



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martín Collado, Laura

Enraizamiento de estacas de x Cupressocyparis leylandii (Dallimore y Jackson) Dallimore y de Prunus laurocerasus L. en ambiente controlado

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2437>

Metadados

Data de Publicação	2007
Resumo	A experiência efectuou-se na estufa climatizada do viveiro florestal da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), entre os meses de Fevereiro e Junho de 2007. Avaliou-se a influência de diferentes concentrações de AIB (3000, 8000 y 13000 ppm para Cupressocyparis leylandii (Dallimore y Jackson) Dallimore e 1000, 2500, 5000 y 7500 ppm para Prunus laurocerasus L), na capacidade de enraizamento de ambas as espécies. Para C. leylandii efectuámos duas leituras diferentes (3 e 4 meses após a p...
Palavras Chave	Propagação vegetativa, Estacas, Ácido indol-3-butírico, Enraizamento, Ferida, Cupressocyparis, x Cupressocyparis leylandii, Prunus laurocerasus, Loureiro-real
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-07T04:08:05Z com informação proveniente do Repositório



Relatório de Estágio

**Enraizamiento de estacas de *x Cupressocyparis leylandii*
(Dallimore y Jackson) Dallimore y de *Prunus laurocerasus* L. en
ambiente controlado**

Laura Martín Collado
**Ingeniera Técnica Forestal, especialidad en Explotaciones
Forestales.**

Orientador: Prof^{ra}. Doctora Maria Margarida Chagas Ataíde Ribeiro

Castelo Branco, 2007

Índice

Índice de Figuras	II
Índice de Tablas	III
Resumen.....	IV
Resumen.....	IV
Resumo.....	V
Summary	VI
1. Introducción	1
2. Minimonografía de las especies	3
2.1 x <i>Cupressocypris leylandii</i>.....	3
2.1.1. Clasificación sistemática y caracterización botánica.....	3
2.1.2. Origen y regiones de difusión	4
2.1. 3. Importancia económica.....	5
2.2 <i>Prunus laurocerasus</i>	5
2.2.1. Clasificación sistemática y caracterización botánica.....	5
2.1.2. Origen y regiones de difusión	10
2.1. 3. Importancia económica.....	10
3. Propagación vegetativa	12
3.1. Importancia de la propagación vegetativa	12
3.2. Métodos de propagación vegetativa	13
3.3. Métodos para aumentar a taxa de enraizamiento.....	13
4. Material y Métodos	16
4.1 Material vegetal y ambiente de enraizamiento.....	16
4.1.1. x <i>Cupressocypris leylandii</i>	16
4.1.2. x <i>Prunus laurocerasus</i>	19
4.2 Análisis de los datos	22
5. Resultados y discusión	24
5.1. x <i>Cupressocypris leylandii</i>	24
5.2. <i>Prunus laurocerasus</i>	30
6. Discusión y conclusiones	34
6.1. x <i>Cupressocypris leylandii</i>	34
6.2. <i>Prunus laurocerasus</i>	36
7. Referencias bibliográficas.....	38
Agradecimientos.....	41
ANEXO I Tratamiento estadístico de los datos de x <i>Cupressocypris leylandii</i>	42
ANEXO II Tratamiento estadístico de los datos de <i>Prunus laurocerasus</i>	47

Resumo

A experiência efectuou-se na estufa climatizada do viveiro florestal da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), entre os meses de Fevereiro e Junho de 2007. Avaliou-se a influência de diferentes concentrações de AIB (3000, 8000 y 13000 ppm para *Cupressocyparis leylandii* (Dallimore y Jackson) Dallimore e 1000, 2500, 5000 y 7500 ppm para *Prunus laurocerasus* L), na capacidade de enraizamento de ambas as espécies. Para *C. leylandii* efectuámos duas leituras diferentes (3 e 4 meses após a plantação das estacas), e considerámos o efeito da realização de uma ferida profunda na base das estacas. Os parâmetros analisados foram a taxa de enraizamento e o número de estacas com *callus* e mortas. Contou-se o número de raízes (NR) e mediu-se o comprimento da maior raiz (LMR), em cada estaca enraizada. As duas espécies responderam significativa e positivamente à aplicação de AIB, se bem que as diferentes concentrações de auxina não tenham produzido diferenças significativas na taxa de enraizamento, nem no NR e LMR em nenhuma das duas experiências. Para *C. leylandii* os valores mais altos foram obtidos como tratamento ferida profunda+aplicação de 13000 ppm de AIB, com uma taxa de enraizamento de 27%, 0,17 de NR e 14,3 mm de LMR, valores significativamente superiores a 0 e 3% de enraizamento, 0 e 3,33 NR e 0 e 1 mm de LMR na testemunha e tratamento com ferida profunda, respectivamente. A recolha de dados de *P. laurocerasus* teve lugar um mês após a plantação das estacas e obtiveram-se valores entre 67 e 80% de enraizamento, com la aplicação de AIB, valores significativamente superiores aos 37% obtidos na testemunha. Para NR e LMR os valores mais altos foram obtidos nos tratamentos com 7500 ppm e 1000 ppm de AIB, com 27,2 raízes por estaca e 24,76 mm de LMR, respectivamente, valores significativamente mais altos aos obtidos na testemunha (5,56 NR e 9,4 mm de LMR). Verificou-se neste ensaio que o híbrido é muito mais difícil de enraizar por estaca do que o loureiro-real, por isso deverão ser efectuados novos ensaios que nos permitam otimizar a capacidade de enraizamento do híbrido *C. leylandii*.

Palavras-chave: Propagação vegetativa, estacas, ácido indol-3-butírico, enraizamento, ferida, *Cupressociparis*, x *Cupressocyparis leylandii*, *Prunus laurocerasus*, Loureiro-real